

Aspersões de silicato de potássio não afetam o conteúdo de silício das folhas de oliveira (*Olea europaea* L.)

Eduardo Cesar Brugnara¹, Adriana Lidia Santana Klock², João Américo Wordell Filho¹

¹ Pesquisador, Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Centro de Pesquisa para Agricultura Familiar, Chapecó, SC; ² Agente de apoio à pesquisa, Epagri, Estação Experimental de Itajaí, Itajaí, SC.

Ramos de oliveira com menos de um ano de idade podem ser mortos por temperaturas pouco inferiores 0°C. Em plantas jovens, além dos danos às folhas, é comum ocorrer a fissura longitudinal da casca dos ramos e tronco. A literatura afirma que a aspersão foliar de silício afeta positivamente as plantas, inclusive as oliveiras, na capacidade antioxidante, níveis de fito-hormônios e absorção de alguns nutrientes, e tem a capacidade de aumentar a tolerância dos tecidos aos danos de geadas. Entretanto, são escassas as informações sobre a absorção de silício por oliveiras. Então, este trabalho objetivou verificar o efeito de concentrações de silicato de potássio aspergido em folhas de oliveira no conteúdo de silício das folhas com vista ao seu uso na prevenção de danos de geada. Utilizaram-se plantas clonadas do cultivar Koroneiki de 15 meses cultivadas em recipientes com substrato orgânico, podadas 2,5 meses antes do início dos tratamentos a 35 cm de altura, com brotações jovens laterais (10 a 35 cm), mantidas a pleno sol. Foram testadas as doses de silicato de potássio em água destilada de 0, 4, 8, 16, 24 e 32 mg L⁻¹ (6 mL planta⁻¹, com ajuste de pH para 5,5 a 5,9), aspergidas três vezes com intervalo de 20 dias, iniciando em 21/10 (temperatura do ar ~24°C), em 4 plantas (repetições), em delineamento inteiramente casualizado. Após 20 dias da última aspersão, as plantas foram lavadas. Sessenta folhas de cada planta (primeiras folhas completamente expandidas a partir do ápice do ramo) foram analisadas quanto ao teor de silício e os dados submetidos a uma análise de variância. Os teores de silício variaram de 0,2 a 0,26 g kg⁻¹ de folha em base seca, mas sem significância do efeito dos tratamentos, levando a concluir que o tratamento com silicato de potássio nas doses testadas não afeta o conteúdo de silício nas folhas de oliveiras Koroneiki.

Palavras-chave: Azeitona, silicato de potássio.

Apoio: FAPESC